



Duas mulheres com a visão extremamente limitada apresentaram resultados positivos no primeiro teste com células-tronco embrionárias que está sendo realizado nos Estados Unidos para o tratamento da cegueira humana.

Dadas como praticamente cegas, ambas disseram que a visão havia melhorado algumas semanas após o início da terapia.

Elas sofrem de uma degeneração macular que faz com que a visão central fique prejudicada e atividades rotineiras, como dirigir, se tornam difíceis de realizar. O problema surge com a "morte" de células da retina.

Uma das pacientes, com idade em torno dos 70 anos, foi capaz de ler 21 das 28 letras dispostas em um teste de visão.

Para obter esse resultado positivo, os cientistas injetaram cerca de 50 mil células do epitélio de pigmento de retina, que são derivadas das células-tronco embrionárias.

A segunda mulher, com cerca de 50 anos, é portadora da doença de Stargardt, degeneração macular mais comum entre pessoas mais novas. Ela também passou a enxergar melhor, diferenciando movimentos dos dedos da própria mão.

Um dos autores do estudo, Robert Lanza diz que a visão das duas mulheres melhorou até mesmo quando foram administradas poucas doses de EPR.